



INSTITUTO DE HUMANIDADES E LETRAS
BACHARELADO EM HUMANIDADES
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

JOSÉ CLEILSON PEREIRA ALVES

Projeto de Pesquisa

**A JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO POLITICA NO MUNICIPIO DE
ACARAPE**

Acarape-CE

2017

JOSÉ CLEILSON PEREIRA ALVES

**A JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO POLITICA NO MUNICIPIO DE
ACARAPE**

Projeto apresentado a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-
Brasileira como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Humanidades

Orientador: prof. DR. Sebastião André Alves de Lima Filho

Acarape-CE

2017

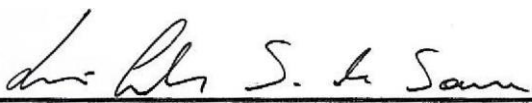
JOSE CLEILSON PEREIRA ALVES

**A JUVENTUDE E PARTICIPAÇÃO POLITICA NO MUNICIPIO
DE ACARAPE**

BANCA EXAMINADORA

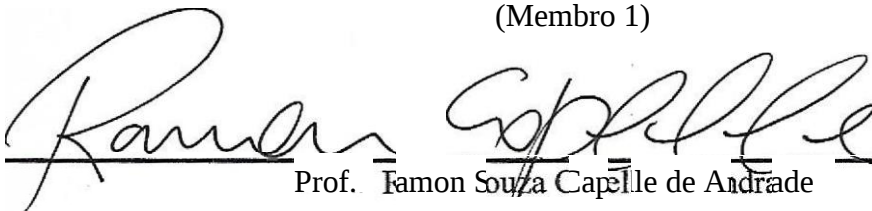


Prof. Dr. Sebastião André Alves de Lima Filho
(Orientador- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-
UNILAB)



Prof. Luís Carlos Silva de Sousa

(Membro 1)



Prof. Ramon Souza Capelle de Andrade

(Membro 2)

**ACARAPE
2017**

SUMÁRIO

1. Introdução e Definição do Objeto de Pesquisa.....	5
2. Justificativa.....	8
3. Objetivos.....	10
3.1. Objetivo Geral	10
3.2. Objetivos Específicos	10
4. Referencial Teórico	11
5. Metodologia.....	14
5.1. Local de Realização da Pesquisa	14
5.2 Descrição dos Participantes	14
6. Conceito de Juventude.....	15
7. Conceito de Participação	16
8. Desenvolvimento	17
9. Conclusão	23
10. Referências	24

1. Introdução e Definição do Objeto de Pesquisa

Esse projeto tem a finalidade de analisar a participação política dos jovens no município de Acarape, utilizando como local de pesquisa a Escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra. Esta pesquisa surgiu a partir da necessidade de compreender a atuação juvenil diante do atual contexto político que a sociedade vivencia. Existem diversas possibilidades de estudar os jovens, porém pretendo analisar a atuação da juventude de Acarape na arena política.

Escolher os jovens como objeto de investigação é de grande importância, permitindo assim perceber suas atuações, como podem causar impactos nas decisões que serão tomadas, suas interferências nas transformações sociais, saber se os jovens têm o interesse de votar mesmo possuindo o voto facultativo, além de perceber a importância do voto para eles.

A política não está ligada somente a partidos e políticos, mas como as pessoas se relacionam na sociedade, seja pelas escolhas, lutando pelos direitos, cumprindo deveres e de certa maneira interferindo nas realidades sociais. É um conceito muito amplo que pode ser definido de diferentes maneiras conforme a percepção de cada indivíduo.

A participação política pode promover o bem estar social, não é uma realidade que está fora de nós como muitos pensam, mais pode ser observada no cotidiano mesmo que as pessoas não percebam. De fato a política é muito importante, ARENDT (2008, p.45) afirma que “política diz respeito a coexistência e associação de homens diferentes”. Com base nessa definição percebe-se a necessidade da atuação política de uma nova maneira.

O desenvolvimento desse estudo tem como propósito abordar um tema atual com uma questão relevante na sociedade moderna capaz de proporcionar uma possível reflexão sobre o tema que desencadeia vários fatores e questionamentos como: será que os jovens têm consciência que sua participação pode afetar o município de Acarape? Quais os reais motivos que os levam a participar? São muitas as perguntas que podem ser feitas inclusive se os jovens se sentem representados na política e possuem interesse de participar dos processos democráticos por meio do voto.

Ao analisar as formas de participação dos jovens de Acarape é necessário compreender quais os motivos que os levam a participar, se existe ou não esse interesse, as formas como vivenciam a participação, sabendo que é um elemento essencial para o desenvolvimento do próprio município.

Toda forma de participação política é válida, quando apresenta um objetivo e os meios necessários para serem alcançados, não somente quando produzem os resultados esperados, mais são capazes de impactar as pessoas, o município de Acarape por exemplo e

assim suscitar mobilizações sociais em vista dos seus direitos. Pode-se dizer que, com uma boa atuação muitas coisas podem ser transformadas.

As inquietações da juventude são muitas, qual o tipo de política capaz de atender os seus anseios? há diversas questões para se pensar na atuação política que pode acontecer de formas distintas. A população juvenil de Acarape como em qualquer outro município apresenta suas necessidades, sonhos, mais será que os jovens podem ser mais atuantes na esfera política? Sair do comodismo implica lutar por aquilo que se quer, gerando a mobilização que é próprio da participação política, o poder público também precisa realizar seu trabalho, escutar as necessidades dos jovens e fazer algo por eles, permitindo assim, fazer o seguinte questionamento: o que os políticos da cidade de Acarape podem fazer pela juventude diante de tantas necessidades apresentadas pelos mesmos?

O reconhecimento social dos jovens é uma realidade que está em desenvolvimento, passando por um processo constante, marcado por desafios, conquistas, gerando o desejo de construir ações que favoreçam a classe juvenil. Reivindicar o lugar e reconhecimento da juventude traz diversas possibilidades de questionar o sistema cultural, político de uma sociedade marcada por tantos conflitos que afetam a vida social.

Sabe-se que, as novidades atraem a cultura juvenil, os desafios, também existe o desestímulo, é necessário que sejam atraídos pela política não somente da forma tradicional, mais nova e para isso eles precisam ser ouvidos, beneficiados por meio da participação. Assim, quais seriam esses novos métodos capazes de atrair a juventude? A política precisa ser renovada por governos responsáveis, comprometidos com o povo, e isso é algo que pouco vemos no país, deixando os cidadãos a mercê sem saber a quem recorrer diante de tamanhas necessidades, como se fosse um problema da população, dos jovens.

As perspectivas ocasionadas pela participação dos jovens e os impactos causados pelos mesmos, podem ser analisados de maneira positiva, é uma forma de desenvolver adultos comprometidos com questões sociais, voltados para a coletividade em uma sociedade que se mostra cada vez mais individualizada, precisa de pessoas capazes de ter um olhar além dos seus interesses pessoais, gerando mudanças com seu protagonismo, isso não é só dever dos políticos ,dos jovens, mais de todos, pois a mudança que queremos dependem das ações realizadas, ficar no individualismo pode ser mais difícil de enfrentar este caminho. A coletividade tem uma força maior, capaz de impulsionar mais pessoas em busca de novos rumos.

Entender o processo de participação política da juventude é pensar na democratização, reconhecer as lutas da sociedade para ter melhores condições de vida, diante de tanta exclusão social, uma classe que acaba sendo subalternizada, sofre nas mãos dos

detentores do poder que dizem as regras sem se preocupar com as demandas juvenis, quando essa situação pode ser transformada? Não pode continuar dessa forma.

Os jovens precisam se mobilizar mais, exercer a cidadania e usufruir dos benefícios que lhe são destinados, infelizmente a concentração de poder torna-se um empecilho para a participação, existe o medo de enfrentar essas forças políticas mais é preciso que a atuação dos jovens seja expressada a fim de manter seus direitos de cidadãos assegurados, que passam pela liberdade de expressão, já que somos um país democrático.

A cidade de Acarape tem mais de 16.000 habitantes, distribuídos na zona urbana e rural, pode ser considerado um município que está em processo de desenvolvimento. Os problemas enfrentados pela cidade podem ser percebidos na área social, com famílias carentes, que vivem em moradias precárias, o desemprego também é uma realidade de muitos moradores, pois as poucas oportunidades que tem são nas fábricas de costura, supermercados e na prefeitura.

Os jovens Acarapenses apresentam muitas dificuldades para conseguir o primeiro emprego, até mesmo pela localização do município. Pode-se observar os problemas também na área da saúde, na zona rural existem comunidades que ainda não possuem abastecimento de água encanada, sendo atendidas por carros pipas, dentre outros. A atuação dos grupos políticos pode ser observada no cotidiano, há muitas promessas de melhorias, que nem sempre acontecem, deixando a população um pouco desacreditada e esperando para ver se realmente será cumprido da forma como foi prometido.

Ressalta-se que aconteceram avanços bem significativos, ocorreram reformas de prédios públicos como: posto de saúde, a construção do hospital, porém ainda faltam muitas coisas para que o município se desenvolva, beneficiando toda população. Os políticos acarapenses precisam conhecer as demandas dos cidadãos, visitar mais as comunidades, fato este que se torna muito comum somente nas campanhas eleitorais, percebe-se que há uma disputa de poder, busca pelo reconhecimento, gerando conflitos políticos e afetando o município.

Diante da temática apresentada o que será investigado é: como os jovens podem contribuir no desenvolvimento do município de Acarape através da atuação política? partindo desse pressuposto a pesquisa busca perceber esse protagonismo exercido pela juventude.

2. Justificativa

Esta pesquisa visa observar a participação dos jovens na política no município de Acarape. Surge a necessidade de entender como a juventude pode transformar realidades sociais, compreender seu papel na atualidade. Os jovens muitas vezes são considerados o futuro da sociedade e tem conquistado uma notória visibilidade numa nova perspectiva, surgindo assim o desejo de perceber suas atuações, saber se existem interesses ou não por questões políticas e os impactos causados por seu protagonismo.

Quando decidi escolher sobre a participação da juventude na política percebi que é um tema instigante, que atraiu minha atenção, pois tinha o desejo de realizar um trabalho sobre jovens mais não sabia como fazer, porém a partir da leitura de autores como CARRANO (2012), ABRAMO (2004), constatei as diversas possibilidades de falar da juventude e a necessidade de realizar estudos nessa área, mesmo sabendo que não é fácil falar de um tema tão amplo e as vezes até complicado. Diante dessas situações encontrei o assunto que realmente quero abordar.

Sendo um jovem sei da importância da participação e a força da juventude, conheço bem as realidades, desafios que a juventude enfrenta, sobretudo no município de Acarape onde resido, por ser uma cidade pequena que está se desenvolvendo aos poucos, ainda faltam muitas coisas para os jovens, como, por exemplo: emprego, acesso à educação superior que até melhorou com a chegada da UNILAB, fazendo esta análise, realizar essa pesquisa é importante não só para mim mais também para representar todos os jovens que compartilham dos mesmos desafios.

Através da revisão bibliográfica constatei a emergência de entender sobre a juventude, fazendo esse paralelo com a política e o atual contexto que o país vivencia e afeta todos, principalmente as pessoas de classes menos favorecidas, a ponto de retirar direitos fundamentais que foram conquistados por meio da participação. E os jovens o que podem fazer diante de tudo isso? Ficar somente observando ou agir para construir um futuro melhor? A participação é extremamente importante.¹

¹ Atualmente o Brasil vivencia um contexto político muito conturbado, o presidente Michel Temer é suspeito de corrupção e lavagem de dinheiro, anteriormente a presidenta Dilma Rousseff, que foi eleita democraticamente sofreu um impeachment. Ainda há diversos indícios de corrupção política no país que passa por uma crise econômica grave, afetando diretamente os brasileiros com a falta de empregos por exemplo, além de projetos que tramitam no congresso como a reforma da previdência e outros que foram aprovados como a reforma trabalhista e do ensino médio desagradando a muitos. A insatisfação e desaprovação do atual governo é grande, e são os brasileiros que mais sofrem com a realidade enfrentada na política.

Diante de tantas coisas, escolher a temática da juventude e participação política foi um grande desafio, e o tema que mais me chamou atenção, até mesmo por tantas percepções negativas que veem os jovens como problemas sociais, desinteressados, enfim, tantos parâmetros que são impostos pelo senso comum, pela sociedade e invisibilizam os jovens a partir dessas concepções.

A pesquisa é relevante para a obtenção de informações sobre a participação dos jovens na política diante dos avanços, dificuldades existentes propondo um novo olhar, não só para interesses individuais mais capaz de afetar toda coletividade, reconhecendo o papel que os jovens exercem na sociedade, mesmo com todos os desafios, paradigmas e até pelo preconceito que muitas vezes enfrentam.

As possibilidades de atuação política dos jovens podem estar relacionadas a educação, cultura, luta pelos seus direitos, dentre outros podendo assim trazer uma reflexão de até onde podem chegar com sua atuação. São várias as questões que podem ser observadas e de alguma forma entender como se organizam em busca dos seus ideais e realidades vivenciadas por eles nos dias atuais, tendo em vista que muitas vezes são considerados desinteressados por questões políticas mediante o que observam no cenário político. É preciso entender os processos de decisão colocando o jovem como ator principal capaz de responder e lutar por problemas sociais existentes.

Quando falamos da importância desse trabalho para a sociedade pode-se observar que os jovens muitas vezes estão desacreditados da política, partindo desse princípio é perceptível causar um comprometimento não só na democracia mais também na sociedade que estão inseridos, faz-se necessário perceber os interesses desses jovens de emitir o título de eleitor e participar de forma ativa por meio do voto, fazendo com que possivelmente tenham o interesse ou desejo de conhece-la melhor.

Segundo o autor BORAN (2001, p.12) “A juventude é de fundamental importância para qualquer país, a juventude é o grupo que renova, que questiona, é a juventude que capta as mudanças com mais facilidade”. Quando os jovens passam a ter consciência sobre a participação política começam a pensar diferente impactando a sociedade, a escola que é fundamental para a formação crítica, é o local de pesquisa desse trabalho como uma forma de reconhecer o papel da educação nesse sentido e consequentemente o município de Acarape que também está sendo estudado.

Como diz a autora ABRAMO (2004, p.13) “A participação dos jovens diz respeito ao futuro e aos rumos do desenvolvimento social, já que, na condição de herdeiros serão eles que definirão a continuidade ou a mudança da sociedade”. Mostrando assim a necessidade do

engajamento de jovens na política que possivelmente pode afetar o futuro, causar mudanças na sociedade, cobrar das autoridades competentes para que os direitos sejam assegurados e manter o papel que a democracia tem, reforçando assim a importância do voto e da escolha de políticos comprometidos com as demandas sociais.

Pela participação política a juventude pode colaborar com o desenvolvimento social, buscar os interesses coletivo. Com relação a relevância acadêmica sabe-se que os jovens despertam muitos interesses, pois às vezes não são reconhecidos nos espaços da política surgindo assim a possibilidade de conhecer melhor as realidades enfrentadas por eles, propondo uma nova análise referente a sua real atuação na luta por direitos sociais, políticos e de certa forma mostrar que a juventude é fundamental para a transformação da sociedade, do município de Acarape.

Sendo assim esse trabalho torna-se relevante para se pensar, questionar sobre a participação dos jovens na política, podendo obter resultados sobre o tema proposto, buscando informações que podem contribuir para uma nova visão enriquecendo ainda mais esta pesquisa. Encerro contando minha experiência com o voto.

No ano de 2010 votei pela primeira vez, este era um grande desejo que tinha, mais também curiosidade de saber como acontecia, além de contribuir honrando a cidadania, mesmo sabendo que não possuía a obrigação de votar, não só eu mais outros jovens que conheço. Estudar esse tema é de certa forma ampliar a construção de um debate que se faz atual e necessário na sociedade contemporânea marcada por uma conjuntura política que afeta a todos os cidadãos.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Compreender a participação política dos jovens da cidade de Acarape, podendo gerar transformações capazes de atender seus anseios e da coletividade.

3.2. Objetivos Específicos

3.3. Estudar a juventude de Acarape

3.4. Conhecer o protagonismo juvenil na política por meio do voto

3.5. Descrever as formas de atuação política da juventude no município de Acarape

3.6. Analisar se os jovens de 15 a 18 anos possuem o interesse de votar e participar dos processos democráticos

4. Referencial Teórico

As reflexões sobre os jovens suscitam discussões nas ciências sociais, trazendo novos elementos para esse debate que conferem aspectos expressivos na forma de ver e pensar os jovens na atualidade, no qual muitos estão em processo de desenvolvimento, tendo que realizar escolhas como por exemplo: emitir o título de eleitor, escolher seus representantes, dentre tantas outras escolhas que enfrentam na vida e precisa passar por um processo construído ao longo do tempo. Diante de tudo isso os mesmos se sentem preparados para realizar suas escolhas? Se deixam influenciar pelas opiniões dos outros? Entender esses aspectos ajuda a refletir no que está sendo abordado, pensando nos aspectos positivos e negativos que a escolha implica.

A autora MAYORGA (2011) mostra que os jovens são analisados como desinteressados por questões políticas, são vistos como individualistas, fazendo assim um questionamento se os jovens realmente podem ser interpretados dessa forma, realizando uma análise que o individualismo não está relacionado somente aos jovens e as ações da juventude muitas vezes não são bem vistas. Retratando que nem sempre os jovens têm consciência dos motivos que os levam a participar de espaços como por exemplo: movimentos culturais, escolares, dentre tantos outros, por que segundo ela “o engajamento para a participação é um processo contínuo e não linear, processual e inacabado, no qual os sujeitos históricos se constroem e reconstroem a cada instante” (MAYORGA, Cláudia 2011, p.32).

O jovem passa a se reconhecer como ator social capaz de colaborar consigo mesmo e com a sociedade, também é mostrado a importância do pensamento crítico que ganha força quando é feita de maneira coletiva mais para isso é necessário um processo que pode gerar transformações na sociedade.

A juventude é dominada por relações de classe, desigualdades sociais que geram um impacto em suas vidas e na maneira como são vistos pelas pessoas, muitas vezes como uma cultura de resistência que procuram lutar por seus objetivos, outras vezes como desinteressados, quando nada fazem para atender seus desejos, é importante ressaltar que por muito tempo os jovens foram vistos como problemas, e hoje, qual a visão que se tem da juventude? Um grande avanço pode ser visto mais ainda existem pessoas que observam os jovens como problemas sociais, alguns pelo estilo de vida que levam, outros pelo próprio preconceito, como é retratado por MAYORGA (2011) que mostra a ideia do desinteresse por questões públicas, é uma visão que muitos possuem atualmente.

O sociólogo CARRANO (2012) no artigo a participação social e política de jovens no Brasil mostra as diversas possibilidades de estudar a participação dos jovens a partir dos estudos

sociológicos, oferecendo por meio de vários olhares conceitos da juventude. Nesse artigo é abordado sobre a juventude na contemporaneidade, com base nos seus argumentos, o autor afirma que “sobre essa juventude ameaçada se depositam também as esperanças de renovação, muitas vezes idealizando-se uma natural capacidade dos jovens para a participação, a transformação e mudança” (CARRANO, Paulo, 2012, p.85) os jovens são vistos como uma esperança, capazes de transformar realidades com seu protagonismo.

Com o processo de globalização apresentado no contemporâneo e o desenvolvimento tecnológico conforme evidenciado no artigo, está se criando uma juventude nova em meio a oportunidades e desigualdades, é apresentado também o conceito de participação que pode ter um sentido forte ou fraco dependendo do envolvimento dos jovens, segundo o sociólogo “o conceito de participação assumiu ao longo da história um sentido democrático passando quase mesmo a ser sinônimo de democracia” (CARRANO, Paulo, 2012, p.87) O autor citado faz uma crítica ao que ela chama de participacionismo pedagógico que simulam a participação juvenil, porém não existem a tomada de decisões, é apresentado no artigo as diversas possibilidades de atuação dos jovens que podem ser objetos de estudos na atualidade.

O artigo voto e participação nas eleições dos estudantes de Londrina aborda questões relevantes para entender melhor a participação dos jovens e o possível comprometimento da democracia quando não existe a participação, ARAUJO (2011) alerta para a ausência de políticas públicas dirigidas a juventude, os jovens ficam vulneráveis a violência por exemplo, ela afirma que “A mudança na política que tanto almejamos passa pela via da educação, na qual a juventude se mostra como destinatária e protagonista” (ARAUJO, Angélica, 2014, p.11). Como é importante o papel da educação fornecendo informações, questionando e desenvolvendo jovens críticos que não se deixam levar somente pelas opiniões dos outros, mais que possuem opinião própria e podem fazer análises políticas de acordo com seus conhecimentos.

Quando não ocorre a participação, a democracia se torna enfraquecida, causando um comprometimento social que afeta todos, gerando uma regressão e impede que novas conquistas sejam alcançadas, os jovens são apontados como uma geração marcada por mudanças, e precisam manter o funcionamento da democracia que é um marco na história do país, e se ver ameaçada a cada dia pelo poder, corrupção, escolha de representantes desonestos, tudo isso ameaça à democracia e precisa ser combatido para manter seu funcionamento que é fundamental e reconhecida por muitos como sendo a melhor forma de governo, mesmo com seus problemas e avanços ao longo da história. Diante de todas as realidades apresentadas vemos a importância que a democracia possui.

O autor CARRANO (2012) aborda a velocidade das mudanças ocorridas na sociedade contemporânea, mostrando os jovens como atores desse processo de grande interação que é a vida social, a juventude pode ser tanto protagonista à medida que tem a participação ativa, como também ser beneficiada com essas mudanças, um exemplo disso é a evolução tecnológica que possui um grande impacto social, um processo de globalização marcado por desigualdades de oportunidades, incertezas, trazendo consequências marcantes em suas vidas.

A fim de obter novas informações o artigo juventude conectada percorreu sobre as formas de participação dos jovens na atualidade, faz-se uma alerta sobre a forma como os jovens são vistos pela sociedade, apresentando as diversas concepções relacionadas a juventude mostrando que somente com a participação social e coletiva os jovens podem transformar a imagem negativa que lhes é atribuída pela sociedade, propondo assim que desconfiem quando dizem que a juventude é desinteressada por questões políticas, para assim perceber sua real atuação.

A autora GUEDES (2010) no artigo: a participação social da juventude na sociedade Brasileira contemporânea identifica as diversas concepções de participação, mostra a juventude como uma categoria social e cultural com suas formas de organização e participação na contemporaneidade, fazendo uma análise dos processos de lutas enfrentados que contribuem para pensarmos na atuação dos jovens. Também foi utilizado o estatuto da juventude que é uma ferramenta muito importante para os jovens, como um meio de assegurar seus direitos e garantir as formas de participação que vemos atualmente.

Conforme evidencia ABRAMO (2004) a participação dos jovens é uma forma de causar o desenvolvimento social, partindo do pressuposto que eles são responsáveis pelas mudanças que poderão acontecer futuramente. Já o autor BORAN (2001) observa a juventude como responsáveis pelo futuro, mostrando que é preciso investir nos jovens, aborda o grande desafio de devolvê-los a esperança, diante de tudo que vivem, sugerindo o investimento na educação a fim de obter um futuro melhor.

As pesquisas que retratam os jovens segundo CARRANO (2012) se concentram em grandes centros urbanos, esquecendo de abordar cidades pequenas como o município de Acarape, que tem uma dinâmica diferente das grandes cidades mais pode oferecer importantes dados referentes a participação política da juventude, tem muitas possibilidades de pensar como ocorre essa participação, os impactos podem ser percebidos de maneira mais visível, os problemas também, enfim aspectos que podem ser visualizados com maior clareza, permitindo uma nova análise a partir do que está sendo estudado. Observar os jovens como objeto de

pesquisa é fundamental diante de tudo que a sociedade vivencia, eles têm muito a contribuir por meio da participação política.

Essas foram as principais considerações realizadas pelos autores pesquisados, com base nos seus estudos é possível obter informações relevantes que auxiliam no desenvolvimento desse trabalho e estabelecer critérios importantes para pensar como ocorre a participação política dos jovens no município de Acarape.

5. Metodologia

A fim de alcançar as metas estabelecidas no projeto optou-se pela técnica de pesquisa qualitativa, partindo de uma abordagem interpretativa para compreender melhor a participação da juventude na política, será realizado uma pesquisa descritiva com o procedimento de uma entrevista semi- estruturada, permitindo a liberdade de expressão dos participantes que podem discorrer sobre o tema proposto e o pesquisador mesmo tendo um questionário previamente definido é feito num contexto semelhante a uma conversa informal deixando os entrevistados livres para argumentar, opinar e permitindo coletar informações subjetivas relacionadas com as opiniões e valores dos entrevistados.

5.1. Local de Realização da Pesquisa

O local de realização da pesquisa será a escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, localizada na Rua Sebastiao Bezerra s/n, no município de Acarape que atende estudantes do município tanto da zona urbana como da zona rural, sendo a única escola estadual do município, por ser um espaço de construção do conhecimento, desenvolvimento crítico e social optou-se por esse local que forma cidadãos que futuramente serão capazes de se comprometerem com as demandas do município.

5.2 Descrição dos Participantes

A elaboração da pesquisa pretende abordar estudantes da Escola de Ensino Médio Maria do Carmo Bezerra, a investigação do assunto em questão levará em consideração a disposição dos participantes em contribuir com seus conhecimentos, experiências, será levado em conta o critério de idade de 15 a 18 anos, com uma abordagem interpretativa que é própria da pesquisa qualitativa.

6. Conceito de Juventude

Quando se fala na juventude surgem conceitos distintos, partindo de vários olhares para compreendê-la, como por exemplo, na literatura dentre tantas outras coisas pode-se citar o jovem como um indivíduo responsável capaz de escolher seus próprios representantes políticos. CARRANO (2012) define a juventude como atores-chaves da sociedade contemporânea, mostrando que podem ser beneficiários e protagonistas das mudanças sociais, além de realizar importantes análises sobre o protagonismo exercido pelos jovens. Na revisão bibliográfica percebeu-se as diferenças e semelhanças que definem a juventude, sendo assim foram consultados estudos da sociologia e psicologia que serão abordados adiante.

Na perspectiva sociológica, segundo o autor CARRANO (2012) pode-se compreender a juventude como uma construção sociocultural com uma abordagem ampla que ajuda a pensar os jovens na contemporaneidade, passando a assumir funções específicas na sociedade, por possuir critérios culturais e históricos não é fácil conceituá-los. As definições sociológicas da juventude percorrem dois critérios que são: o critério etário como o próprio nome diz delimita os jovens conforme a faixa etária, e o critério sociocultural que permeia aspectos históricos, políticos e não apenas critérios biológicos.

A corrente geracional define a juventude referindo-se a uma fase da vida, enfatizando a unidade entre os jovens, para essa corrente há várias culturas na sociedade onde uns dominam e outros são dominados, desenvolvendo assim um sistema de valores dominante. A corrente classista observa a juventude como sendo dominada por relações de classe, sendo assim as culturas juvenis muitas vezes são representadas como uma cultura de resistência.

A psicologia define o jovem como o período que a pessoa deixa de ser criança tornando-se um adolescente, período este onde ocorrem mudanças no comportamento, nas atitudes, no corpo, dentre outros aspectos. Atualmente os jovens são vistos como apolíticos, reconhecidos como sinônimo de rebeldia e até um problema social, porém não se percebe suas necessidades, seus anseios tornando-se essencial para conceituá-los não somente de maneira negativa mais partindo de um novo pressuposto marcado pelas lutas, desigualdades sociais e conquistas onde eles mesmos são os protagonistas, atores sociais que podem gerar mudanças na sociedade. Diante dos conceitos apresentados é imprescindível notar as diversas formas de conceituar os jovens, cada teoria observada possui sua importância, particularidades e contribui para se pensar na juventude.

7. Conceito de Participação

A definição de participação política está relacionada ao conceito de cidadania participativa no qual os cidadãos são informados e engajados na comunidade onde estão inseridos como lembra a autora CUNHA (2011). Quando se fala da participação dos jovens pode estar relacionada a um envolvimento que pode impactar decisões capazes de afetar a coletividade, essa pode ser considerada a participação com um forte significado, também existe o sentido fraco que pode ser visto como o envolvimento que não interfere nas decisões sociais e conseqüentemente não causam impactos conforme evidenciado pelo autor CARRANO (2012) que contribui no conceito de participação com suas análises.

Ao longo do tempo a participação tornou-se sinônimo de democracia, buscando a luta por direitos, pela própria participação nos processos democráticos onde muitas coisas foram conquistadas, a participação tornou-se um instrumento para a formação de atitudes democráticas no qual os cidadãos passaram a atuar de forma ativa, permitindo escolher seus representantes, defender seus direitos e cumprir deveres.

Os jovens de 16 anos de idade decidem se querem ou não participar da vida política por meio do voto, fato este que tem causado grandes discussões, pois a maioria no Brasil é considerada aos 18 anos de idade, sabendo que isso não é um empecilho para a participação juvenil, que possui um grande valor na construção do indivíduo, na formação social e análise crítica que o voto pode proporcionar.

Participar da política não é somente sendo um político tradicional, mais quando o cidadão interfere nas decisões que serão tomadas seja de forma direta ou indireta beneficiando assim o país, o município, é necessário o envolvimento, acompanhamento do que está sendo feito pelos governantes e muitas vezes são desconhecidos pela população. Participar envolve a luta em prol de uma causa que por exemplo não está sendo respeitada e prejudicando as pessoas.

Sabe-se que quando os jovens assumem uma postura participativa algumas realidades podem ser transformadas, mudanças são provocadas e seus objetivos podem ser alcançados com êxito, mais para isso não basta apenas observar os problemas como muitos fazem, mais por meio da participação responsável e democrática lutar para que sejam resolvidos da melhor forma.

A participação social e política dos jovens no Brasil só foi reconhecida com a promulgação do estatuto da juventude, através da lei 12.852/2013 que inclui os jovens de 15 a 29 anos de idade entre as prioridades do estado, assegurando direitos como: educação, cidadania, participação social e política, a saúde, cultura, dentre outros. É uma lei recente que

deveria existir há muito tempo com uma legislação específica somente para jovens, este estatuto pode ser considerado um marco de políticas públicas direcionadas a juventude Brasileira.

O estatuto da juventude foi uma grande conquista, pois antes pode-se dizer que não havia o poder de atuação política assegurado pelo estado, sendo assim tornou-se possível discutir temas importantes como a exclusão dos jovens, desigualdades sociais, violência que são realidades vivenciadas diariamente pelos jovens.

Para que a participação ocorra é necessário a organização juvenil em busca dos seus ideais, o envolvimento seja ele individual ou coletivo buscando seus direitos, também é essencial o apoio do poder público dando incentivo, promovendo ações, mais será que isso acontece? Ou a juventude se mobiliza sozinha em busca dos seus ideais? Por que uma coisa é assegurar o direito a participação, outra é garantir para que as ações aconteçam da maneira esperada e produzam resultados positivos.

São feitos diversos questionamentos que consideram os jovens como sendo desinteressados pela política mais será que podemos observa-los dessa forma? Ou são as condições que não lhe são oferecidas para que tenham seus direitos assegurados? Antes de quaisquer respostas é preciso ver que a juventude também possui suas necessidades, sonhos de construir um país, uma cidade melhor para se viver, diante de tantas desigualdades, escândalos políticos aparece a desmotivação, porém não se deve parar e sim seguir acreditando que é possível transformar essa situação.

A autora Silva, Cris (2014, p.3) entende que “o protagonismo juvenil deve ser fomentado por práticas que estimulem o exercício do poder da juventude por meio da transformação do jovem como sujeito em função do reconhecimento de seus direitos”. Quando os jovens passam a reconhecer seus direitos começam a lutar por eles, mais é imprescindível o incentivo a participação política e social.

8. Desenvolvimento

A trajetória da participação política envolve processos de lutas, muitas vezes de resistência, como isso é visto pela população Acarapense? Existe esse apoio aos jovens, o desejo de construir um município mais desenvolvido? São questionamentos importantes para entender os processos de participação e o contexto apresentado pelos jovens e cidadãos do município que também possuem pontos de vista semelhantes ou divergentes.

Fala-se na democracia como sinônimo de participação, podemos mesmo vê-la dessa forma? A democracia é fundamental para entender melhor o conceito de participação que permeia aspectos históricos, teóricos, além das grandes lutas enfrentadas para conquistar

direitos, dando voz ativa a sociedade em um processo que nem sempre acontece de forma pacífica, podemos citar como exemplo: a luta pela construção e aprovação do estatuto da juventude que só aconteceu em 2013, foi um processo longo, atendendo os anseios da juventude. Por meio do sistema democrático é permitido a livre expressão de opiniões políticas, sociais e mesmo assim ainda ocorrem diversos conflitos, se vivemos em um país democrático isso não deveria acontecer, porém é mais comum do que se imagina.

Outra forma de participação que precisa ser citada é por meio do voto, mesmo sabendo que os jovens de 15 anos que são objetos de investigação dessa pesquisa não são obrigados a votar, e os jovens de 18 anos que podem escolher seus representantes, faz-se necessário uma reflexão: Qual a importância do voto para eles? Em que sentido pode impactar suas vidas? Isso é uma questão individual, de escolha mais pode impactar toda coletividade que está ao seu redor seja de forma positiva ou negativa, não querendo colocar somente essa responsabilidade para a juventude, envolve uma decisão que deve ser de todos e isso passa pela escolha de representantes que atuem a favor do povo e representem os desejos da população.

Sabendo da importância e do poder que o voto tem, alguns jovens de 16 anos do município de Acarape possuem o desejo de emitir o título de eleitor e votar, consequentemente contribuindo com o desenvolvimento do município com a escolha de seus representantes, mais e os outros, que motivos possuem para não votar? O que os faz não emitir o título de eleitor? ou será que não sabem da importância do voto? São muitas percepções diferentes, pode até existir a curiosidade de saber como funciona o processo eleitoral, mais é uma escolha que compete a cada pessoa e por não ser obrigatório votar aos 16 anos todas as opiniões e decisões devem ser respeitadas.

Para que a participação política aconteça é preciso que os jovens tenham consciência daquilo que querem, será que eles se sentem representados pelos políticos? isso pode até ser um motivo para que não exista a participação, muitas vezes o que se vê são políticos que somente se mobilizam nas campanhas políticas mais no cotidiano pouco fazem pela juventude e pela população. Como os jovens podem escolher representantes comprometidos com seus ideais, que lutam por seus direitos e para que aconteçam mudanças reais atendendo não só seus anseios mais da coletividade? São questões que devem ser observadas com muita atenção e mais uma vez passa pela liberdade de escolha de cada um, podendo-se estabelecer critérios para realizar essa escolha de forma consciente.

Existem diversos meios de exercer a participação, como os jovens Acarapenses vivenciam isso? Que meios utilizam? Sabe-se que nos dias atuais, nesse mundo globalizado a tecnologia pode ser uma grande aliada como por exemplo, as redes sociais são um grande

instrumento que podem ser usadas, a juventude é criativa e precisa utilizar todos os meios necessários que estão a sua disposição, permitindo a construção de novas formas de participação, ampliando questões pertinentes que devem ser empreendidos nessa luta.

Fala-se tanto nas escolhas dos jovens, como observam a política, e os políticos qual a percepção que possuem da juventude? O que podem fazer por eles? A elaboração de políticas públicas direcionadas a juventude é fundamental, porém muito se fala e pouco se faz, não seria esse um dos motivos de desinteresse pela política? Ou pode contribuir no desejo de lutar pela renovação política? Esse é um assunto complexo, a partir dele muitas coisas podem se desencadear, e uma nova forma de se fazer política se torna possível? Mesmo diante de tudo que o país vivencia a juventude poderá futuramente ver essa situação transformada? Portanto considerando esses pontos é importante, realizar uma boa reflexão sobre esse assunto que é atual não somente a partir da visão dos jovens mais dos próprios políticos, que muito precisam fazer para atender as necessidades sociais dos jovens que sofrem tanto por muitas vezes não serem ouvidos pelas autoridades e pela própria sociedade.

O sistema escolar pode contribuir para o desenvolvimento dos jovens, estimular a participação, por ser um ambiente onde são realizadas diversas atividades, ensinando valores, trabalhando habilidades, o pensamento crítico, é também onde ocorre a reprodução social. Sabendo do papel dessa instituição como pode contribuir no desenvolvimento social da juventude? Atribui-se também a formação de cidadãos capazes de realizar escolhas conscientes, mais precisa ser reproduzido na sociedade e não ficar somente dentro do espaço escolar, e os jovens estão tornando real essa reprodução do que aprendem na sociedade? Não querendo questionar a escola em si mais as atitudes dos próprios jovens enquanto sujeitos sociais e reprodutores dos conhecimentos adquiridos para além das salas de aula e sua aplicação concreta no ambiente social, permitindo até que sejam vistos de outra forma seja pelo ativismo na comunidade, como responsáveis, não somente pelas suas demandas mais de todos.

A partir de conversas informais com alguns jovens de 15 a 18 anos do município de Acarape constatou-se que ainda existem muitas dúvidas relacionadas ao sistema político, voto, como então participar ativamente sem os conhecimentos necessários? Quem devem procurar para se informar? Esse assunto é preocupante, precisa ser debatido, ou então essas dúvidas permanecerão podendo comprometer o sistema democrático, principalmente os jovens que iniciarão participando pela primeira vez das eleições. Quem deve informa-los? Eles mesmo devem buscar informações? Muitas ações precisam ser feitas relacionadas a essa situação, até mesmo parcerias com as escolas e órgãos públicos.

O incomodo causado nos jovens diante dos problemas, injustiças, falta de oportunidade como o primeiro emprego pode acarretar no desenvolvimento de ações coletivas em prol dos seus objetivos e por que mesmo assim ainda são vistos como individualistas? Não se pode generalizar dessa maneira, a psicóloga MAYORGA (2011) mostra que os jovens podem agir coletivamente em busca dos seus ideais, tornando-se marcante tanto para suas vidas como para a sociedade, pois gera uma identidade coletiva que passa por um processo de construção que não é individualista, pensando somente em si mesmo mais no bem estar social de todos, isso é um motivo de estímulo com ações práticas.

Atualmente percebe-se as dificuldades enfrentadas pelo país fazendo um paralelo com o tema abordado em questão é possível observar que a cada dia a necessidade de mobilização é maior não só da juventude, mais da sociedade civil pela reafirmação dos seus direitos, contra governantes que pouco fazem pelas classes menos favorecidas como os jovens, diante de tudo isso a participação política pode ser um grande meio de transformação, essa luta é de todos.

Os rumos de desenvolvimento do município de Acarape passam pelo trabalho dos governantes mais também pela mobilização dos jovens que com sua participação podem fazer a diferença, apresentando as necessidades existentes, propondo uma forma diferente de organização social, participando politicamente, cumprindo o papel de cidadão, podendo assim envolver negociações, diálogos.

A participação não pode ser vista somente como uma obrigação, pois torna-se mais difícil alcançar os resultados e produzir as mudanças necessárias, mais deve ser vista como uma forma de intervenção social que possivelmente beneficie os cidadãos do município de Acarape, isso não quer dizer que todas as reivindicações feitas sejam atendidas, mais que as intervenções devem acontecer mesmo assim.

Quando os jovens são questionados se sentem representados na política surgem posicionamentos distintos, como sentimento de indignação por confiar em políticos que não corresponderam às expectativas, não cumpriram o que foi prometido em campanhas, por outro lado existem jovens satisfeitos que se sentem representados pelos governantes, que atendem suas necessidades, existe um contraste bem visível, também um desejo de enquanto jovem participar desse processo político independente de se sentirem representados ou não pelos políticos, pensar não somente no individualismo mais de forma coletiva, respeitando as decisões políticas de cada indivíduo sabendo do impacto que enfrentam por suas escolhas.

As demandas da juventude do município de Acarape se relacionam ao primeiro emprego, falta de locais que favoreçam o lazer, acesso ao ensino superior dentre outros que aparentemente parecem simples de serem resolvidos, mais por que não acontece? A

mobilização é extremamente importante, porém o poder público precisa fazer seu trabalho, cumprir seu papel, para isso é que foram eleitos.

O que acontece no município de Acarape é a disputa entre partidos, lideranças políticas, mesmo sabendo que as campanhas eleitorais passaram, isso pode causar um comprometimento social atingindo os jovens e a população que deviam ser beneficiados e acabam sendo prejudicados por essas atitudes que não levam a lugar nenhum, como isso é lamentável, vergonhoso, pois o município possui muitas necessidades que precisam ser resolvidas pelo poder público, em vez dessas contendas deveriam ser feitos benefícios em vista dos jovens, do povo que por meio do processo democrático os escolheram como seus representantes.

Sabe-se que a participação é essencial e contribui bastante com o sistema democrático que vivemos, permitindo assim cobrar dos governantes por melhorias, fiscalizar o andamento dos projetos, a execução dos trabalhos na câmara municipal para saber se estão sendo feitos da maneira correta, uma infinidade de coisas que estão ao alcance dos jovens, precisa somente da disposição, e não esperar que as decisões sejam tomadas sem o consentimento da população.

É possível sim interferir nas decisões políticas à medida que a participação seja ativa, militante, capaz de impactar de tal forma que as mudanças esperadas aconteçam, democracia não se define somente com conceitos mais também com ações que transformam, quando é vivenciada na prática e não fica somente na teoria.

A invisibilidade dos jovens é pautada por parâmetros definidos pela sociedade para analisá-los, no qual impedem que sejam reconhecidas as formas de participação da juventude na esfera política, é essencial perceber o importante papel do protagonismo juvenil em diversos contextos sociais, como constroem as formas de participação, o que querem alcançar e não pautar as opiniões somente com base nos parâmetros definidos pela sociedade.

Deve-se questionar sim a participação para saber se produz resultados satisfatórios, mais é importante o apoio, incentivo nesse processo contínuo, possibilitar a construção de posicionamentos voltados para o exercício da cidadania sabendo que, pode ocasionar conquistas não só para a juventude mais para todos, isso é uma forma legítima de viver a democracia participativa e contribuir para manter seu funcionamento, garantindo que seja mantida da maneira correta, e a sociedade se beneficia com tudo isso. Devido o protagonismo juvenil pode-se fazer uma reflexão de até onde podem chegar com essa atuação que é tão questionada, suscita problemáticas fundamentais para melhor entendê-la.

Os jovens Acarapenses participam das mudanças ocorridas no município? Contribuir na transformação do município é uma forma de ver seu desenvolvimento, colaborar com a

Construção da cidade que vivem para que futuramente possam usufruir do que ela oferece, porém ainda há muito a se fazer.

Reconhecer o papel que a juventude desempenha e exerce na sociedade é fundamental ,ocorre para além da participação política, quantos jovens da cidade de Acarape desempenham funções sociais nas suas famílias, instituições religiosas, nas escolas através de grêmios estudantis, em universidades e não são reconhecidos, as formas de participação citadas causam interferências dentro de suas realidades próprias, sabendo que cada uma possui suas particularidades, dinâmicas diferentes, esse reconhecimento pode gerar um novo ânimo para que a participação se torne mais ativa, porém o que se vê é o preconceito, o não reconhecimento desses atores sociais.

São muitos os jovens que se sentem excluídos, seja pelas condições financeiras, por viverem em situações de classe menos favorecidas, por parâmetros que muitas vezes são impostos e impedem que sejam vistos pela sociedade, se sentem envergonhados por viverem dessa maneira, enquanto uns lutam para sair ou melhorar dessa situação outros preferem continuar a viver da mesma forma, pela falta de oportunidades, falta de apoio do poder público com políticas voltadas para essas pessoas.

O município de Acarape, possui uma juventude que tem poucas oportunidades, os que querem melhores condições de vida às vezes precisam sair da cidade em busca de emprego, de curso superior, outros jovens que deixam de estudar para trabalhar, não por que escolheram, mais por que se tornou uma necessidade, isso afeta totalmente o município, os jovens de 15 a 18 anos como enfrentam essa realidade? Quais as perspectivas que tem de construir um futuro diferente? São realidades bem específicas que precisam ser analisadas, medidas devem ser tomadas, pois interfere no desenvolvimento do município e diretamente na vida dos jovens.

A influência exercida pelos jovens no município de Acarape através da participação política é fundamental, destacando o apoio da escola na construção e formação crítica de cidadãos comprometidos com as causas sociais, capazes de afetar o desenvolvimento humano, o exercício da democracia que permite práticas de intervenções políticas tão necessárias nos dias atuais marcados por tanta corrupção e desilusão política.

A cidade que queremos passa pelas formas de participação ativa, não querendo aqui tirar o papel dos representantes, colocando os jovens como parte do processo de decisão política mostrando as suas demandas e da população, pois eles conhecem bem quais são e o que precisa ser feito para transformar essas realidades, trabalhando assim não pelos seus interesses pessoais, mais que afetam toda a coletividade do município de Acarape, somente assim as mudanças podem ser visualizadas e novas conquistas poderão ser realizadas por meio da participação

política, que se torna uma grande ferramenta nos dias atuais e para o funcionamento da democracia.

9. Conclusão

Compreender a participação política dos jovens no município de Acarape é fundamental para entender a dinâmica do sistema democrático. Ao longo do projeto pode-se observar a relevância social da participação política dos jovens, permeando os aspectos históricos desse processo contínuo de mudanças, com rupturas, conquistas em vista de assegurar seus direitos e contribuir para o desenvolvimento da sociedade, do município mesmo com todos os paradigmas enfrentados por eles.

A influência da participação juvenil afeta o município de Acarape quando ocorre de forma ativa, os jovens precisam se mobilizar mais, muitos reconhecem a importância da participação como um meio de transformação capaz de afetar toda a coletividade, e precisa de mais organização, reconhecendo a possibilidade de intervenção nas decisões políticas como forma de garantir o reconhecimento social dos jovens e ampliar outras formas de participação.

O papel que a juventude exerce na sociedade é muito importante e precisa ser reconhecido, quando se fala no interesse dos jovens de 16 anos votarem e escolher seus representantes mesmo sendo uma questão de escolha pessoal causa um impacto e contribui para o desenvolvimento dos próprios jovens e a possibilidade de dar novos rumos ao município de Acarape, diante de tantas demandas enfrentadas, essas realidades podem ser transformadas por meio da escolha consciente de representantes, mais constatou-se que os jovens de 16 anos ainda possuem muitas dúvidas relacionadas ao sistema democrático e sobre o voto facultativo.

Atualmente o país vive uma séria situação no sistema democrático, mais não se pode regredir, reconhecer o protagonismo dos jovens com sua participação é necessário, muitas coisas foram conquistadas, a luta deve continuar assegurando as distintas formas de participação existentes, uma nova forma de observá-los é possível e não somente a partir de parâmetros do senso comum, é preciso ver suas atuações, as mudanças causadas por seu protagonismo, faz-se necessário o apoio e incentivo da sociedade para construir as mudanças que queremos e manter o sistema democrático vigente.

Embora ainda exista muito preconceito em relação à visão da juventude como sendo desinteressada por questões políticas pode-se perceber um avanço significativo de reconhecer os jovens como atores sociais capazes de lutar pelos seus direitos na sociedade contemporânea.

10. Referências

- ABRAMO**, Helena, **participação e organizações juvenis**: contribuições: projeto redes e juventude, Recife, 2004
- ARAUJO**, Angélica, **voto e participação nas eleições de Londrina/Paraná**, 2014
- BORAN**, Jorge, **sem juventude não há futuro**, jornal mundo jovem, PUCR, Porto Alegre (p.12-13), 2001
- CARRANO**, Paulo, **a participação social e política de jovens no Brasil: considerações sobre estudos recentes**, 2012
- CAVALCANTE**, Itanamara, **A participação social da juventude na sociedade contemporânea**, UFMA, 2010
- CRIS**, Daiany, **juventude e participação política: a experiência da juventude no debate em conferências**, universidade estadual de Maringá, 2014
- Estatuto da juventude**, Senado federal, Brasília, 2013
- MAYORGA**, Claudia, **juventude e participação**, 2011
- ROSA**, Marcela, **juventude conectada: movimentos sociais e participação política no século XXI**